

A misty forest path with three silhouetted figures walking away. The scene is bathed in a soft, golden light, likely from a low sun, creating a hazy and atmospheric environment. The path is covered with fallen leaves, and the trees are tall and thin, their branches reaching out. The overall mood is serene and contemplative.

GENTE QUE FEZ!

Personagens do Novo Testamento

6

**Marta e Maria:
duas irmãs, duas atitudes**



Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber discernir as prioridades que tem na vida;

sentir querer desapegar-se do que não tem valor na eternidade;

agir levar a vida de forma centralizada em Cristo.




Introdução

Betânia era uma cidadezinha, ou melhor, um povoado, bem perto de Jerusalém. O Senhor ia sempre lá porque havia uma casa aberta para Ele. Ali Jesus passou os últimos momentos de tranquilidade e paz de Sua vida, ao lado de Seus grandes amigos: Marta, Maria e Lázaro

I. A visita de Jesus (Lc 10.38-42)

1. A escolha de Marta

aplicação




Esse é um alerta para nós. Não podemos deixar que isso aconteça conosco. Precisamos recusar o desânimo. Tudo que fazemos para o Senhor deve ser contado como alegria.

I. A visita de Jesus (Lc 10.38-42)

1. A escolha de Marta
2. A escolha de Maria
3. A perda de Marta
4. O lucro de Maria

aplicação



O tempo que passamos com Jesus é sempre muito bem empregado. Precisamos organizar a vida de tal forma aprender de Cristo seja o mais importante para nós.

II. A morte de Lázaro (Jo 11.1-45)

1. A tragédia da morte

aplicação

! Pode acontecer isso na nossa vida, também. Sofremos, nos desesperamos, oramos, clamamos... e o pior acontece. Ter amor por Jesus não nos imuniza contra tristezas e provas da vida, contudo nos garante forças e conforto para sairmos vencedores dessas experiências. Jamais podemos permitir que elas nos vençam.

II. A morte de Lázaro (Jo 11.1-45)

- 1. A tragédia da morte**
- 2. A vitória sobre a morte**


aplicação

! Precisamos achar um propósito nas experiências difíceis pelas quais passamos, e, mesmo sem achá-lo, devemos confiar no Senhor. Não podemos tirar conclusões precipitadas a respeito dos acontecimentos. No fim, tudo concorre para o bem, conforme Romanos 8.28.

III. Uma refeição de amor (Jo 12.1-8)

1. Uma manifestação de amor
2. Uma manifestação de crítica

aplicação




Temos feito alguma coisa extraordinária para o Senhor, que realmente prove o nosso amor a Ele? Não por dever, mas por amor? Somos, hoje, gratos a Maria por essa lição de desprendimento?

Conclusão


Marta procurou agradar ao Senhor por meio dos seus próprios esforços. Maria ofereceu-Lhe o melhor que tinha.

aplicação



Ao examinarmos o contraste entre Marta e Maria, devemos avaliar as nossas próprias relações com o Senhor. Temos mais de Marta ou temos mais de Maria?

aplicação

- 
1. Se Jesus disse que devo ser um bom samaritano e ajudar aos outros, por que não mandou Maria ajudar sua irmã? (Lc 10.41-42)
 2. Em que aspectos Marta é um exemplo ou uma advertência para mim?
 3. Ajudar os outros não substitui o tempo que devo passar com Jesus, alimentando-me da Sua Palavra.

aplicação

4. Quando o serviço cristão é realizado só com as minhas forças, será que os resultados são: cansaço, desânimo, frustrações, mal-entendidos, lamúrias?
5. Para nós, crentes, a morte é um breve dormir em paz. Assim como Lázaro, eu, também, ouvirei a voz do Senhor. Posso gritar “Aleluia!”?